



O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM ORGANIZAÇÕES HOSPITALARES: EM BUSCA DA CURA DAS PRÓPRIAS DOENÇAS?¹

Enise Barth Teixeira², Maira Fátima Pizolotto³, Tiago Schirmer⁴

INTRODUÇÃO: A educação continuada emerge no âmbito das organizações empresariais como estratégia voltada à gestão e desenvolvimento de aprendizagem corporativa, considerando que na era da informação e do conhecimento, toda e qualquer organização passa a ser um espaço educacional, na qual o aprendizado se transformou em um compromisso para toda a vida (DELORS, 1999). O estudo está focado na seguinte questão: quais estratégias de desenvolvimento de pessoas as organizações hospitalares do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Noroeste Colonial do RS vem empregando para garantir a “sobrevivência” diante da realidade do sistema de saúde? O objetivo geral consiste em conhecer e analisar as estratégias utilizadas pelas organizações hospitalares, ante os problemas e desafios que perpassam este setor, verificando até que ponto a educação continuada corporativa vem contribuindo na “cura das suas próprias doenças”. Para a construção do referencial teórico trabalhou-se com as seguintes abordagens: educação continuada corporativa, organizações hospitalares, estratégias organizacionais, gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo é de abordagem qualitativa por entender que é a mais apropriada para a investigação de fenômenos dos contextos sociais e organizacionais e se classifica como exploratório e descritivo, tendo como principal procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica (GIL, 1999). A estratégia adotada nesta pesquisa é a de estudo de caso múltiplo, realizado em quatro organizações hospitalares localizadas em diferentes municípios do Corede Noroeste Colonial, todas inseridas na circunscrição da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde de Ijuí: Associação Hospitalar Beneficente Ajuricaba (Ajuricaba), Associação Protetora Hospital São Francisco (Augusto Pestana), Associação Hospital de Caridade de Ijuí (Ijuí) e Associação Hospital Bom Pastor de Santo Augusto (Santo Augusto). Os dados estão sendo coletados por meio de pesquisa bibliográfica e documental, tendo como fonte de pesquisa livros, revistas e artigos, buscando obter informações nos controles de gestão e documentos fornecidos pelas organizações em estudo e também serão realizadas entrevistas com os gestores destas organizações hospitalares. Cabe ressaltar que a pesquisa de campo ainda está em andamento. Constam neste resumo, portanto, os resultados da revisão teórica e evidências de outros estudos já realizados nestas organizações. **RESULTADOS:** O estudo bibliográfico evidencia a educação corporativa e pode ser definida como uma estratégia competitiva diante das mudanças no ambiente de negócios, buscando, para isto, o alinhamento das práticas educacionais com os resultados requeridos (MEISTER, 1999). As organizações hospitalares têm sido fortemente afetadas por mudanças decorrentes do macro-microambiente, e os esforços para reformular esse setor devem contemplar inovações tanto tecnológicas como humanas e organizacionais, em busca de sua sobrevivência. Este contexto de competitividade, de velocidade das mudanças e da própria complexidade organizacional, requer uma gestão estratégica de pessoas que vise a desenvolver as competências dos profissionais, considerando



estes como os atores principais para o alcance dos objetivos organizacionais. Os estudos realizados em organizações hospitalares por Teixeira e Pizolotto (2006), corroboram com a preocupação no desenvolvimento de competências dos profissionais. Constatase, contudo uma estreita relação entre o porte dos hospitais e as políticas e estratégias de gestão de pessoas adotadas. As organizações de maior porte investem de forma sistemática e efetiva em ações de educação e desenvolvimento, mediante sistemas de educação corporativa, enquanto que em alguns dos hospitais de menor porte, os processos e práticas voltados à formação de conhecimentos, habilidades e atitudes se configuram em situações pontuais e esporádicas. Os resultados parciais desta pesquisa confirmam a relevância de investigar organizações hospitalares, bem como a importância do tema educação continuada e desenvolvimento de competências profissionais e organizacionais. **CONCLUSÕES:** Os hospitais brasileiros necessitam de uma gestão estratégica que seja capaz de promover a sustentabilidade organizacional, sobretudo pelo fato da expressiva dependência destes ao SUS e a crise da saúde pública nos âmbitos nacional, estadual e regional. O comprometimento das organizações com a educação e o desenvolvimento contínuo de seus profissionais reflete em resultados a médio e longo prazos, em oposição ao treinamento tradicional que produz resultados imediatos e pontuais. Apoio: Pibic/Unijuí.

Referência:

MEISTER, J. C. Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das Universidades Corporativas. São Paulo: Makron Books, 1999.

¹ Sub-projeto de pesquisa, vinculado ao projeto de pesquisa: Educação continuada corporativa e desenvolvimento de competências: o discurso e a práxis em organizações hospitalares. Integrante do grupo de pesquisa CNPq GEPOG - Organizações, Gestão e Aprendizagem.

² Co-orientadora, Professora Doutora e Pesquisadora do Departamento de Estudos da Administração e do Mestrado em Desenvolvimento. enise@unijui.edu.br

³ Orientadora, Mestre, Professora e Pesquisadora do Departamento de Estudos da Administração. mairafp@brturbo.com.br

⁴ Acadêmico do Curso de Administração. Bolsista PIBIC/CNPq. tiaguinho1811@hotmail.com